

Aos Quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte (**14/12/2020**) deu início, por Webconferência através do aplicativo Google Meet, a reunião Ordinária do COMUS (Conselho Municipal de Saúde). Sra. Marília Sangion, Sra. Maiba do Prado Salim e Sr. Wandir Porcionato solicitaram justificativa de ausência. Sr. Domingos Dutra inicia a reunião e dá sequência a pauta do dia. **01) Aprovação da Ata da Reunião de 26/10/2020:** Sem nenhum questionamento, foi realizada a votação nominal. Ata aprovada na íntegra por todos os presentes. (Célio Honório, Gerson Miranda, Marta Carvalho, Odílio Alves, Jorge Martins, Luiz Guilherme, Geraldo Faria, Célia Regina, Rebeca Ferreira, Ineide Junqueira, Carlos Bruno, Márcia Macedo, Dario de Assis e Drielly Tomaz). **01) Aprovação da Ata da Reunião de 23/11/2020:** Sra. Marta de Carvalho solicita fazer uma ressalva nas linhas 277 a 279, pois acredita que o termo correto a ser usado é “Equipe de Enfermagem” e não “Enfermeira(s)”, a menos que tenha sido identificado um profissional em específico. “A enfermeira que está cuidando dos pacientes COVID-19 tem que estar com roupa apropriada e pode transitar pelo corredor, não pelo hospital. Sra. Elisete Sgorlon, superintendente da Santa Casa de Misericórdia, diz que irá advertir as enfermeiras para ter mais cuidado na hora de transitar, pois estão com a distribuição de EPI’s – Equipamento de Proteção Individual diariamente.” As linhas acima citadas após a ressalva ficarão da seguinte forma: “A Equipe de Enfermagem que está cuidando de pacientes COVID-19, tem que estar de roupa apropriada e pode transitar pelo corredor, não pelo hospital. Sra. Elisete Sgorlon, superintendente da Santa Casa de Misericórdia, diz que irá advertir a Equipe de Enfermagem para ter mais cuidado na hora de transitar, pois estão com a distribuição de EPI’s – Equipamentos de Proteção individual diariamente.” Após ressalva, foi realizada a aprovação nominal. Ata aprovada por todos os presentes com ressalva. (Célio Honório, Gerson Miranda, Marta Carvalho, Odílio Alves, Jorge Martins, Luiz Guilherme, Geraldo Faria, Célia Regina, Rebeca Ferreira, Ineide Junqueira, Carlos Bruno, Márcia Macedo, Dario de Assis e Drielly Tomaz). Sr. Domingos Dutra dá sequência a Pauta do dia. **02) Aprovação da PAVISA – Programação Anual de Vigilância Sanitária:**



[illegible][illegible]

ESTATÍSTICA ESTADUAL DE VISA		ESTATÍSTICA MUNICIPAL DE VISA		OBSERVAÇÃO
META DE VISA	AGU	META SEM VISA	AGU	
	<p>Calcular o ECVI de cada estabelecimento de alimentos, produtos de higiene, produtos e cosméticos</p> <p>Registrar o desempenho de cada estabelecimento de alimentos, produtos de higiene, produtos e cosméticos</p> <p>Registrar o desempenho de cada estabelecimento de alimentos, produtos de higiene, produtos e cosméticos</p> <p>Registrar o desempenho de cada estabelecimento de alimentos, produtos de higiene, produtos e cosméticos</p> <p>Registrar o desempenho de cada estabelecimento de alimentos, produtos de higiene, produtos e cosméticos</p>	<p>1.0 - 100% de conformidade dos produtos de higiene, produtos e cosméticos</p> <p>1.0 - 100% de conformidade dos produtos de higiene, produtos e cosméticos</p> <p>1.0 - 100% de conformidade dos produtos de higiene, produtos e cosméticos</p> <p>1.0 - 100% de conformidade dos produtos de higiene, produtos e cosméticos</p> <p>1.0 - 100% de conformidade dos produtos de higiene, produtos e cosméticos</p>	<p>100%</p> <p>100%</p> <p>100%</p> <p>100%</p> <p>100%</p>	<p>1.0 - 100% de conformidade dos produtos de higiene, produtos e cosméticos</p> <p>1.0 - 100% de conformidade dos produtos de higiene, produtos e cosméticos</p> <p>1.0 - 100% de conformidade dos produtos de higiene, produtos e cosméticos</p> <p>1.0 - 100% de conformidade dos produtos de higiene, produtos e cosméticos</p> <p>1.0 - 100% de conformidade dos produtos de higiene, produtos e cosméticos</p>

Tabela 1 - Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho				
ESTRUTURA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA		ESTRUTURA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA		
META-INDICADOR	AÇÃO	META-INDICADOR	AÇÃO	ORIENTAÇÃO
A-1 - 100% da População em risco de contaminação por doenças de transmissão hídrica e zoonoses em vigilância em Pontos de Coleta	Reunir e atualizar a realidade e a rotina, considerando os Pontos de Coleta Elaborar e publicar as informações necessárias aos CDEs e às autoridades vigas em Pontos de Coleta	A-1 - 100% da População em risco de contaminação por doenças de transmissão hídrica e zoonoses em vigilância em Pontos de Coleta	1 - realizar o acompanhamento dos Pontos de Coleta e vigilância em Pontos de Coleta 2 - atualizar a realidade e a rotina, considerando os Pontos de Coleta e vigilância em Pontos de Coleta	1 - realizar o acompanhamento dos Pontos de Coleta e vigilância em Pontos de Coleta 2 - atualizar a realidade e a rotina, considerando os Pontos de Coleta e vigilância em Pontos de Coleta
A-2 - 100% da População em risco de contaminação por doenças de transmissão hídrica e zoonoses em vigilância em Pontos de Coleta	Reunir e atualizar a realidade e a rotina, considerando os Pontos de Coleta Elaborar e publicar as informações necessárias aos CDEs e às autoridades vigas em Pontos de Coleta	A-2 - 100% da População em risco de contaminação por doenças de transmissão hídrica e zoonoses em vigilância em Pontos de Coleta	1 - realizar o acompanhamento dos Pontos de Coleta e vigilância em Pontos de Coleta 2 - atualizar a realidade e a rotina, considerando os Pontos de Coleta e vigilância em Pontos de Coleta	1 - realizar o acompanhamento dos Pontos de Coleta e vigilância em Pontos de Coleta 2 - atualizar a realidade e a rotina, considerando os Pontos de Coleta e vigilância em Pontos de Coleta
A-3 - 100% da População em risco de contaminação por doenças de transmissão hídrica e zoonoses em vigilância em Pontos de Coleta	Reunir e atualizar a realidade e a rotina, considerando os Pontos de Coleta Elaborar e publicar as informações necessárias aos CDEs e às autoridades vigas em Pontos de Coleta	A-3 - 100% da População em risco de contaminação por doenças de transmissão hídrica e zoonoses em vigilância em Pontos de Coleta	1 - realizar o acompanhamento dos Pontos de Coleta e vigilância em Pontos de Coleta 2 - atualizar a realidade e a rotina, considerando os Pontos de Coleta e vigilância em Pontos de Coleta	1 - realizar o acompanhamento dos Pontos de Coleta e vigilância em Pontos de Coleta 2 - atualizar a realidade e a rotina, considerando os Pontos de Coleta e vigilância em Pontos de Coleta

[illegible]

03/2021 - Controlar a extra realização de eventos epidemiológicos		ESTRUTURA MUNICIPAL DE VISA		ORIENTAÇÃO
META (MIL VISA)	AÇÃO	META (MIL VISA)	2021	
<p>Ex- 100% de Programa Estadual de Controle Epidemiológico</p>	<p>Executar o planejamento regional de vacinação</p> <p>Realizar o estudo e desenvolvimento das ações preventivas</p> <p>Atuar no controle da febre de chikungia, dengue, Zika, Sarampo e COVID-19, das doenças de notificação e de vigilância (leptospirose, doença de Chagas, doença de Lyme)</p>	<p>Ex- 100% de Programa Estadual de Planejamento vacinal</p>	<p>1- desenvolver, quando solicitado, atividades das ações preventivas de controle das ações de vigilância (leptospirose, doença de Chagas, doença de Lyme) e de notificação</p>	100%
<p>Ex- 100% de Programa Estadual de vigilância em doenças de notificação e de vigilância - 100% de vigilância em doenças de notificação</p>	<p>Realizar o planejamento da vigilância por regiões e municípios</p> <p>Diagnóstico Epidemiológico de Doenças e Agravos por regiões e municípios</p> <p>Implementar o uso do Sistema de Vigilância de Doenças e Agravos (SIVIGITA) para obtenção de dados para o desenvolvimento das ações de PTA</p> <p>Realizar o planejamento, a coordenação e a execução das ações de vigilância em doenças de notificação e de vigilância</p>	<p>Ex- 100% de Programa Estadual de vigilância em Doenças de Notificação e de Vigilância - 100% de vigilância em doenças de notificação</p>	<p>1- Atender as demandas de vigilância em doenças de notificação</p>	100%
<p>Ex- 100% de Programa Estadual de vigilância em doenças de notificação e de vigilância - 100% de vigilância em doenças de notificação</p>	<p>Realizar o planejamento regional para o desenvolvimento das ações de vigilância e notificação de doenças de notificação e de vigilância</p> <p>Realizar o estudo e desenvolvimento das ações de vigilância</p>			

ATIVIDADES ATIVIDADE DE USUÁRIOS		ATIVIDADES ATIVIDADE DE USUÁRIOS	
META/METAS	AÇÃO	META/METAS	AÇÃO
	<p>Definição, instalação, manutenção e calibração para instalação em câmeras em Pacotes Capax e Capaxcam.</p> <p>Capacitor e qualificar em equipes regionais e nacionais nos procedimentos e estratégias de AIG.</p> <p>Implementar, manter e promover a qualificação dos serviços de saúde em etapas de ações no âmbito municipal e estadual.</p> <p>Desenvolver o trabalho de Tecnologia e dos CTA/CTEs nos instrumentos de TISA.</p> <p>Participar e qualificação dos serviços tecnológicos regionais.</p> <p>Monitorar e manter o desenvolvimento das ações do CTCE.</p>		<p>100%</p> <p>100%</p>
<p>5.1 - 100% do Programa de Tecnologia em Câmeras de Segurança implementado</p>		<p>5.1 - 100% do Programa de Tecnologia em Câmeras de Segurança implementado</p>	<p>100%</p> <p>100%</p>

[illegible]

Av. Major Acácio Ferreira, 854, Jardim Paraíba – Jacareí/SP – CEP: 12327-530 – Fone: 3955-9600

## PLANO DE AÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo I - Ações Estratégicas - 2021/2023

Objetivo 6: Controlar o risco sanitário no meio ambiente

ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		OBSERVAÇÃO
META (NM-VISA)	AÇÃO	META (NM-VISA)	AÇÃO	
6.6 - 100% das estabelecimentos produtores de resíduos de saúde em conformidade com o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS)	Capacitar os equipes de vigilância sanitária	6.6 - 100% dos estabelecimentos produtores de resíduos de saúde em conformidade com o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS)	1 - Criar representação do PGRSS nos municípios sanitários 2 - Realizar orientações sobre os PGRSS 3 - Implementar os procedimentos gerenciais de PGRSS	100%
				100%
				100%

## PLANO DE AÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo I - Ações Estratégicas - 2021/2023

Objetivo 6: Controlar o risco sanitário no meio ambiente

ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		OBSERVAÇÃO
META (NM-VISA)	AÇÃO	META (NM-VISA)	AÇÃO	
6.6 - 100% das estabelecimentos produtores de resíduos de saúde em conformidade com o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS)	Capacitar os equipes de vigilância sanitária	6.6 - 100% das estabelecimentos produtores de resíduos de saúde em conformidade com o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS)	1 - Criar representação do PGRSS nos municípios sanitários 2 - Realizar orientações sobre os PGRSS 3 - Implementar os procedimentos gerenciais de PGRSS	100%
				100%
				100%

35

## PLANO DE AÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo I - Ações Estratégicas - 2021/2023

Objetivo 6: Controlar o risco sanitário no meio ambiente

ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		OBSERVAÇÃO
META (NM-VISA)	AÇÃO	META (NM-VISA)	AÇÃO	
6.6 - 100% das estabelecimentos produtores de resíduos de saúde em conformidade com o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS)	Capacitar os equipes de vigilância sanitária	6.6 - 100% das estabelecimentos produtores de resíduos de saúde em conformidade com o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS)	1 - Criar representação do PGRSS nos municípios sanitários 2 - Realizar orientações sobre os PGRSS 3 - Implementar os procedimentos gerenciais de PGRSS	100%
				100%
				100%

## PLANO DE AÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo I - Ações Estratégicas - 2021/2023

Objetivo 7: Capacitar para controlar o risco sanitário

ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		OBSERVAÇÃO
META (NM-VISA)	AÇÃO	META (NM-VISA)	AÇÃO	
7.1 - 100% das equipes de vigilância sanitária capacitadas para atuar em eventos de emergência	Capacitar as equipes de vigilância sanitária	7.1 - 100% das equipes de vigilância sanitária capacitadas para atuar em eventos de emergência	1 - Capacitar as equipes de vigilância sanitária para atuar em eventos de emergência 2 - Capacitar as equipes de vigilância sanitária para atuar em eventos de emergência	100%
				100%
				100%

36

## PLANO DE AÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo I - Ações Estratégicas - 2021/2023

Objetivo 7: Capacitar para controlar o risco sanitário

ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		OBSERVAÇÃO
META (NM-VISA)	AÇÃO	META (NM-VISA)	AÇÃO	
7.1 - 100% das equipes de vigilância sanitária capacitadas para atuar em eventos de emergência	Capacitar as equipes de vigilância sanitária	7.1 - 100% das equipes de vigilância sanitária capacitadas para atuar em eventos de emergência	1 - Capacitar as equipes de vigilância sanitária para atuar em eventos de emergência 2 - Capacitar as equipes de vigilância sanitária para atuar em eventos de emergência	100%
				100%
				100%

## PLANO DE AÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo I - Ações Estratégicas - 2021/2023

Objetivo 7: Capacitar para controlar o risco sanitário

ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		OBSERVAÇÃO
META (NM-VISA)	AÇÃO	META (NM-VISA)	AÇÃO	
7.1 - 100% das equipes de vigilância sanitária capacitadas para atuar em eventos de emergência	Capacitar as equipes de vigilância sanitária	7.1 - 100% das equipes de vigilância sanitária capacitadas para atuar em eventos de emergência	1 - Capacitar as equipes de vigilância sanitária para atuar em eventos de emergência 2 - Capacitar as equipes de vigilância sanitária para atuar em eventos de emergência	100%
				100%
				100%

37

## PLANO DE AÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo I - Ações Estratégicas - 2021/2023

Objetivo 7: Capacitar para controlar o risco sanitário

ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		OBSERVAÇÃO
META (NM-VISA)	AÇÃO	META (NM-VISA)	AÇÃO	
7.1 - 100% das equipes de vigilância sanitária capacitadas para atuar em eventos de emergência	Capacitar as equipes de vigilância sanitária	7.1 - 100% das equipes de vigilância sanitária capacitadas para atuar em eventos de emergência	1 - Capacitar as equipes de vigilância sanitária para atuar em eventos de emergência 2 - Capacitar as equipes de vigilância sanitária para atuar em eventos de emergência	100%
				100%
				100%

## PLANO DE AÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo I - Ações Estratégicas - 2021/2023

Objetivo 8: Fortalecer o sistema de vigilância sanitária - SEVISA

ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA		OBSERVAÇÃO
META (NM-VISA)	AÇÃO	META (NM-VISA)	AÇÃO	
8.1 - 100% das equipes de vigilância sanitária capacitadas para atuar em eventos de emergência	Capacitar as equipes de vigilância sanitária	8.1 - 100% das equipes de vigilância sanitária capacitadas para atuar em eventos de emergência	1 - Capacitar as equipes de vigilância sanitária para atuar em eventos de emergência 2 - Capacitar as equipes de vigilância sanitária para atuar em eventos de emergência	100%
				100%
				100%

38

## Anexo I - Ações Estratégicas - 2021/2023

ESTRATÉGIA ESTADUAL		ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VIÇA	
META 99 (VIA)	AÇÃO	META 99 (VIA)	DESCRIÇÃO
	<p>Fórum Temático de Competências em Vigilância Sanitária (FOTSA) com as municipalidades para implementação da PMS de Ações em UES.</p> <p>Capacitar os gestores do CERSA-AM instrumentando e estimulando para validação e elaboração dos Planos de Ação.</p>		
6-6 - 100% da PMS de Ações em Vigilância Sanitária	<p>Realizar oficinas regionais com a participação do CERSA-AM - Central Especial para o fortalecimento das ações de vigilância Sanitária, dos DSES e Vigilantes regionais e equipes municipais de Vigilância Sanitária.</p> <p>Implementar o CDS para monitorar e avaliar os Planos de Ação Municipais de Vigilância Sanitária.</p> <p>Monitorar e avaliar a execução dos Planos de Ação.</p>	6-6 - 100% da PMS de Ações em Vigilância Sanitária implementada	<p>1 - implementar a PMS de Ações em Vigilância Sanitária de Município</p> <p>100%</p>

## Anexo I - Ações Estratégicas - 2021/2023

ESTRUTURA FUNDADA DE VISA		ESTRUTURA MUNICIPAL DE VISA	
META 100% VISA	ACÓ	META 100% VISA	ACÓ
Atividades relacionadas com o desenvolvimento e implementação de projetos ambientais em regiões de vulnerabilidade ambiental e inclusão da população	Atividades de planejamento e monitoramento de projetos ambientais em regiões de vulnerabilidade ambiental e inclusão da população	Atividades de planejamento e monitoramento de projetos ambientais em regiões de vulnerabilidade ambiental e inclusão da população	Atividades de planejamento e monitoramento de projetos ambientais em regiões de vulnerabilidade ambiental e inclusão da população
Atividades relacionadas com o desenvolvimento e implementação de projetos ambientais em regiões de vulnerabilidade ambiental e inclusão da população	Atividades de planejamento e monitoramento de projetos ambientais em regiões de vulnerabilidade ambiental e inclusão da população	Atividades de planejamento e monitoramento de projetos ambientais em regiões de vulnerabilidade ambiental e inclusão da população	Atividades de planejamento e monitoramento de projetos ambientais em regiões de vulnerabilidade ambiental e inclusão da população
Atividades relacionadas com o desenvolvimento e implementação de projetos ambientais em regiões de vulnerabilidade ambiental e inclusão da população	Atividades de planejamento e monitoramento de projetos ambientais em regiões de vulnerabilidade ambiental e inclusão da população	Atividades de planejamento e monitoramento de projetos ambientais em regiões de vulnerabilidade ambiental e inclusão da população	Atividades de planejamento e monitoramento de projetos ambientais em regiões de vulnerabilidade ambiental e inclusão da população

## Anexo I - Ações Estratégicas - 2021/2023

ESTRUTURA FUNDACIONAL DE VISA		ESTRUTURA MUNICIPAL DE VISA		
META DE VISA	ALVO	META DE VISA	ALVO	ORIENTAÇÃO
8.1 - 100% das entidades por fim de lucro e sem fins de lucro e associações de moradores tenham o Conselho Administrativo de Controle Estatístico de VISA	terem constituído seus órgãos de controle interno ou externo em conformidade com a legislação municipal	8.1 - 100% das entidades por fim de lucro e sem fins de lucro e associações de moradores tenham o Conselho Administrativo de Controle Estatístico de VISA	100%	- priorizar os CCAEs de menor porte e aqueles com menor capacidade técnica e operacional
8.2 - 100% das entidades de natureza pública	terem constituído seus órgãos de controle interno ou externo em conformidade com a legislação municipal	8.2 - 100% das entidades de natureza pública tenham o Conselho Administrativo de Controle Estatístico de VISA	100%	- priorizar os CCAEs de menor porte e aqueles com menor capacidade técnica e operacional
8.3 - 100% das entidades de natureza pública	terem constituído seus órgãos de controle interno ou externo em conformidade com a legislação municipal	8.3 - 100% das entidades de natureza pública tenham o Conselho Administrativo de Controle Estatístico de VISA	100%	- priorizar os CCAEs de menor porte e aqueles com menor capacidade técnica e operacional

## Anexo I - Ações Estratégicas - 2021/2022

<b>Atividade 3. Fortalecer o controle social no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária - SEVISA</b>			
<b>ESTRATÉGIA ESTADUAL DE VISA</b>		<b>ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE VISA</b>	
<b>META-INDIC</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>META-INDIC</b>	<b>AÇÃO</b>
			<b>OBSERVAÇÃO</b>
<b>3.6 - 1 ponto por ano, atendendo exigência de vigilância sanitária sobre qualidade, identidade, validade em relação ao prazo de validade e segurança do SUS</b>	<p>Personas físicas que devem a consultoria sanitária de sociedade, a pesquisa de seus membros e a compreensão do funcionamento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (SEVISA)</p> <p>Personas jurídicas com selos organizados de sociedade, parcerias e com o gerenciamento, ações sanitárias e educação e a consultoria de temas relacionados a vigilância sanitária</p>	<b>3.6 - 1 ponto por ano, atendendo exigência de vigilância sanitária sobre qualidade, identidade, validade no SUS</b>	<p>1-Participar conjuntamente com setores relacionados do município, com o gerenciamento, ações sanitárias e educação e consultoria de temas relacionados a vigilância sanitária ou ambiental</p> <p>100%</p>

## Anexo I. Ações Estratégicas – 2021/2023

ESTRATÉGIAS ESTADUAIS DE VIGIA		ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS DE VIGIA			
META (MIL VIGIA)	ALGO	META (MIL VIGIA)	2021	ALGO	OBSERVAÇÃO
		1 – Capacitar nos domínios em ações de emergência, com o intuito de identificar com vistas a realizar a prevenção de Covid-19			100%
		2 – Capacitar em assuntos pertinentes ao trabalho de prevenção de Covid-19			



## SECRETARIA DE SAÚDE

### Prestação de Contas PAM 2020

PLANO DE AÇÕES E METAS PARA AS IST/HIV/aids/HV  
referente ao ano de 2020.

Programa Municipal IST/HIV/aids/HV Jacaré - SP



Dezembro de 2020

### O Programa Municipal de IST/HIV/aids/HV de Jacaré

Considerando o organograma da Secretaria de Saúde de Jacaré, o Programa está ligado à Diretoria de Atenção Especializada (DAE) e abrange 2 serviços: Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA - Casa do Abraço) e o Ambulatório de Infecologia (SAE). Atualmente, as Unidades Básicas de Saúde e UPAS também realizam atividades de prevenção, diagnóstico das IST/HIV/aids/HV e tratamento (sífilis). Atua com ações na proposta de "entre pares" - ações extra muros focadas nas populações - chaves e prioritárias, tendo como exemplo o Projeto Jovens Multiplicadores - parceria entre Secretarias Estaduais de Saúde e educação - seguindo diretrizes Ministeriais. Abarca ainda ações de redução de danos em álcool e outras drogas no contexto das IST/HIV/aids/HV seguindo a política de prevenção combinada do Ministério da Saúde.



**CASA DO ABRAÇO**  
CTA  
**AMBULATÓRIO**  
DE INFECTOLOGIA



### Foco das ações do Programa Municipal e IST/HIV/aids/HV 2020

Considerando as diretrizes nacionais e estaduais para o enfrentamento da epidemia, o Programa Municipal de IST/HIV/aids/HV propôs manter as ações que já estavam sendo executadas nos últimos anos e ampliá-las em 2020, focando principalmente:

- Articulação com a Vigilância Epidemiológica para pesquisa, organização e qualificação dos dados epidemiológicos municipais para as IST/HIV/aids/HV;
- Manutenção da cascata do cuidado no município;
- Mapeamento de movimentos sociais, organizações da sociedade civil e/ou lideranças de populações vulneráveis para a articulação de parcerias, formação de multiplicadores e trabalho de prevenção entre pares;
- Mapeamento territorial das vulnerabilidades que incidem nos agravos das IST/HIV/aids/HVs nos contextos de álcool e outras drogas.
- Intensificação do trabalho de prevenção e promoção da saúde em campo, com ações extramuros articuladas com outras Secretarias;
- Elaboração e execução de projeto específico para trabalho de prevenção junto a idosos;



- Intensificação das ações transversais em Redução de Danos, com formação continuada das equipes para tanto;
- Ampliação da promoção de cuidados com as populações-chave e prioritárias dentro da estratégia de Prevenção Combinada, em especial populações LGBTQI+ e profissionais do sexo.
- Ampliação da prevenção e promoção de cuidados junto às populações vulneráveis, em especial as mulheres negras.
- Ampliação de prevenção e promoção de cuidados junto às populações vulneráveis, com ênfase aos jovens, e jovens HSH/gays.
- Intensificação do trabalho de prevenção e promoção da saúde de adolescentes e jovens articuladas com setores da educação com o Projeto Jovens Multiplicadores;
- Ampliação das ações e monitoramento junto a Rede de Saúde Municipal.



### Quadro Situacional Epidemiológico Jacaré 2020

	TESTES 2020	POSITIVADOS 2020
HIV	8.708	30
SÍFILIS	8.634	329
HEP B	5.847	5
HEP C	5.874	47
TUBERCULOSE	-	23**
HANSENÍASE	23	04

\*Dados até 30 de novembro de 2020

\*\* Realizaram tratamento em Jacaré em 2020

FONTE: Ambulatório de Infecologia/CTA



### Quadro Comparativo 2019 - 2020

	Testes 2019	Testes 2020 (Nov)	Positivados 2019	Positivados 2020 (Nov)
HIV	12.945	8.708	83	30
SÍFILIS	12.487	8.634	489	329
HEP B	9.410	5.847	22	05
HEP C	8.220	5.874	40	47
TUBERCULOSE	-	-	31	23*
HANSENÍASE	23	12	01	04

\* Realizaram tratamento em Jacaré em 2019/2020

FONTE: Ambulatório de Infecologia/CTA



### Cascata do Cuidado e Meta 90-90-90



\*Dados relativos até novembro de 2020

FONTE: Ambulatório de Infecologia/CTA/SINAN/CICLON/SISCEL/SIM



### Dados Epidemiológicos Jacaré 2020



\*Dados relativos até novembro de 2020

FONTE: Ambulatório de Infecologia/CTA



### O programa Municipal de IST/HIV/aids/HV e o COVID-19

Em 2020 o Brasil viu chegar a pandemia do COVID-19, que veio causar, até novembro de 2020, mais de 170 mil mortes no país. Para se adaptar aos protocolos de segurança adotados pelo Ministério da Saúde, Secretária Estadual de Saúde e Secretária Municipal de Saúde, algumas medidas de segurança foram promovidas nos atendimentos do Ambulatório de Infectologia e na Casa do Abraço visando mitigar a transmissão do COVID-19 entre quem procurava atendimento e entre trabalhadores, como: espaçamento entre pessoas que procuraram atendimento no ambulatório; obrigatoriedade do uso de máscara e gel para as mãos; consulta remota por telefone nos casos necessários e a manutenção da equipe, entre outras medidas.

Com estas mudanças garantimos os atendimentos entre os meses de março até este momento (novembro de 2020) mantendo o funcionamento em horário integral e a qualidade do atendimento.



### Diagnóstico de Custos

Ações Executadas - AE  
Ações Parciais - AP  
Ações Não Executadas - AN

Totais de ações previstas para 2020: 86 Ações

AE → 22 → 26%  
AP → 07 → 8%  
AN → 57 → 66%

AE → 26% = R\$ 379.120,83  
AP → 8% = R\$ 14.500  
AN → 66% = R\$ 405.365,00  
= R\$ 798.985,83



### Propostas de Recursos Financeiros Globais Por Áreas; 2020



Programa Nacional de DST e Aids

Plano 2020/2021

Plano 2020/2021

Área de Atuação	Subárea	Recursos	Recursos	Recursos	Recursos	Recursos	Recursos	Recursos	Recursos
Prevenção, Promoção e Educação	Prevenção, Promoção e Educação	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
Diagnóstico, Tratamento e Cuidado	Diagnóstico, Tratamento e Cuidado	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Atividades de Apoio	Atividades de Apoio	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>35.000,00</b>	<b>35.000,00</b>	<b>35.000,00</b>	<b>35.000,00</b>	<b>35.000,00</b>	<b>35.000,00</b>	<b>35.000,00</b>	<b>35.000,00</b>



### Considerações Finais

Com o COVID-19 o Programa de HIV/aids foi obrigado a cancelar as ações extramuros em 2020 por recomendação técnica da OMS e do Ministério da Saúde, assim ações do projeto de redução de danos, jovens multiplicadores, ações com a melhor idade e o SIPAT, entre outras ações, tiveram que ser suspensas neste período. No entanto a equipe de servidores manteve os trabalhos internos e de assistência por tempo integral.

Importante frisar que todas as ações previstas para 2020 foram iniciadas no mês de janeiro sendo interrompidas a partir da segunda quinzena de março. Neste momento, o programa municipal de HIV/aids participou da construção da resposta municipal à pandemia do COVID-19 para as pessoas em situação de rua atuando na frente intersetorial.

Diante das limitações que a pandemia trouxe, a equipe se adequou às novas formas de trabalho e atendimento aos usuários do serviço. Como os teleatendimentos, reuniões remotas, participações em cursos, webinários, rodas de conversas. Com a progressiva abertura das fases de segurança, realizamos formações e reuniões presenciais.

Reafirmamos que apesar de todas as barreiras enfrentadas em 2020, este serviço manteve-se fiel ao atendimento à sociedade e comprometida com a política pública de IST/HIV/AIDS/HV e com o SUS.



## PAM 2020

**Prestação de Contas PAM 2020**  
**PLANO DE AÇÕES E METAS PARA AS IST/HIV/aids/HV**  
**referente ao ano de 2020.**

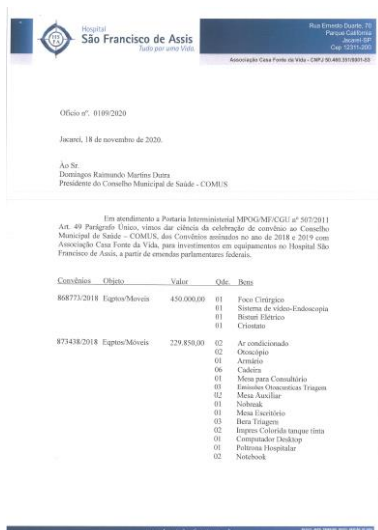
**Programa Municipal de IST/HIV/aids/HV de Jacaré - SP**

Lilhan Martins da Silva  
Coordenadora do Programa Municipal  
IST/HIV/AIDS/HV  
Jacaré - SP  
Tel.: (12)3955-9678

Aldemiro Rolim  
Consultor Técnico do Programa Municipal  
IST/HIV/AIDS/HV  
Jacaré - SP  
Tel.: (12)3955-9755



65 Faria, Célia Regina, Marilis Cury, Águida Elena Cambaúva, Carlos Bruno, Márcia  
66 Macedo, Dario de Assis e Drielly Tomaz). *PAM – Plano de Ações e Metas para as*  
67 *IST/HIV/AIDS/HV aprovado na íntegra por todos os presentes. 04) Aprovação da*  
68 *aquisição de equipamentos pelo Hospital São Francisco de Assis:*

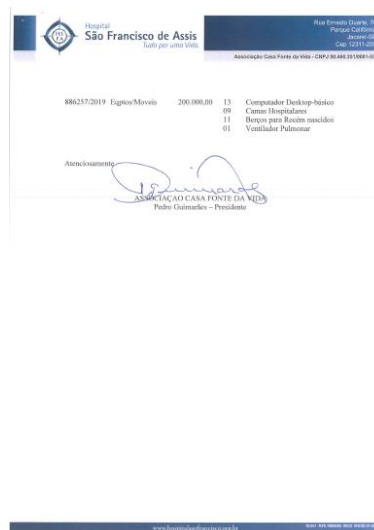


Ofício nº: 01/09/2020  
Jacaré, 18 de novembro de 2020.

Ao Sr.  
Domingos Raimundo Martins Dutra  
Presidente do Conselho Municipal de Saúde - COMUS

Em atendimento a Portaria Interministerial MPOG/ME/CGU nº 507/2011  
Art. 49 Parágrafo Único, vimos dar ciência da elaboração de convênio ao Conselho  
Municipal de Saúde - COMUS, dos Convênios assinados no ano de 2018 e 2019 com o  
Associação Casa Ponte da Vida, para investimento em equipamentos no Hospital São  
Francisco de Assis, a partir de emendas parlamentares federais.

Convênio	Objeto	Valor	Qtd.	Item
868773/2018	Egnetes/Móveis	450.000,00	01	Faca Cirúrgica
			01	Sistema de vídeo-Endoscopia
			01	Biomat Elétrico
			01	Citômetro
873438/2018	Egnetes/Móveis	229.850,00	02	Ar condicionado
			02	Oxigênio
			01	Armário
			06	Cadeira
			01	Mesa para Consultório
			01	Farmácia Oncológica Triplex
			02	Mesa Auxiliar
			01	Sofá
			01	Mesa Exatômetro
			02	Beta Triplex
			02	Imagem Colorida sangue (tina)
			01	Computador Desktop
			01	Fórmula Hospitalar
			02	Notbook



868257/2019 Egnetes/Móveis 200.000,00 13 Computador Desktop-Imagem  
09 Cytos Hospitalar  
11 Berço para recém-nascidos  
01 Ventilador Pulmonar

Assinatura:  
ASSOCIAÇÃO CASA PONTE DA VIDA  
Paulo Guimarães - Presidente

69

70 Sr. Domingos Dutra pergunta se são equipamentos para reposição ou novos para  
71 somar aos que já existem. Sr. Geraldo Faria diz que existem ambas as situações, mas a  
72 maioria é de produtos novos, ou seja, produtos que serão somados ao patrimônio e  
73 não para repor outros. A grande maioria é para ser utilizado no projeto do CEAME –  
74 Centro de Atendimento Médico para melhoria ou incremento dos serviços oferecidos.  
75 Sr. Geraldo Faria esclarece ainda que existem itens que já foram adquiridos e outros  
76 que ainda não foram. Diz que o convênio foi solicitado em 2018 e 2019, mas só está  
77 acontecendo agora, pois o recurso quando solicitado leva-se tempo para que de fato  
78 vire dinheiro para fazer a compra, este é o processo normal. Sr. Geraldo Faria diz que  
79 só trouxe para ciência do COMUS – Conselho Municipal de Saúde que estes convênios  
80 foram aprovados e posteriormente, após todo processo finalizado com a compra dos  
81 equipamentos e materiais, irá trazer para prestação de contas e aprovação dos  
82 Conselheiros. Sra. Marta de Carvalho ficou com dúvidas sobre se o recurso foi liberado  
83 ou não. Sr. Geraldo de Faria esclarece que alguns convênios já foram liberados recurso,  
84 mas o processo é esse mesmo, é demorado. Sr. Valdete de Matos gostaria de saber o  
85 que já foi recebido da listagem apresentada. Sr. Geraldo de Faria informa que os  
86 equipamentos/materiais do Convênio 868773/2018 já foram adquiridos e os demais o  
87 recurso está sendo recebido. Sr. Domingos Dutra entende que é para o Conselho dar  
88 ciência à existência do convênio, e não a aprovação. Deve-se desmembrar o primeiro  
89 convênio 868773/2018 da lista, pois o mesmo já foi concretizado. O Convênio



90 873438/2018 e 886257/2019 devem ser apresentados para o Conselho dar ciência  
91 assim como diz o artigo 49 Parágrafo Único da Portaria Interministerial  
92 MPOG/MF/CGU nº 57/2011. Sr. Geraldo de Faria diz que até mesmo o primeiro  
93 convênio ainda está em fase de execução. Sr. Domingos Dutra diz que hoje essa  
94 apresentação não cabe uma aprovação. Sugere que a palavra “Aprovação” da Pauta  
95 seja substituída pela palavra “Apresentação e Ciência”. Todos os presentes concordam  
96 com a retificação da Pauta. **05) Informes:** a) Dra. Águida Elena pede novamente a  
97 ajuda e intervenção dos Conselheiros em relação ao isolamento social que se faz muito  
98 necessário, pois os casos de COVID-19 estão aumentando. As notificações e casos  
99 positivos diários estão na mesma média do mês de Julho/2020, com quase 100% das  
100 vagas ocupadas. A Secretaria de Saúde está se organizando para atender a população  
101 na URC – Unidade de Retaguarda COVID-19 com oferta de leitos. A Vigilância à Saúde  
102 juntamente com a GCM – Guarda Civil Municipal e a Polícia Militar estão intensificando  
103 as ações para as pessoas e comércio que não estão cumprindo as regras de isolamento  
104 após as 22h00. A população precisa continuar com o uso de máscaras, higienização das  
105 mãos e evitar aglomeração. **b)** Sr. Valdete de Matos diz que o município tem uma Lei  
106 para o comércio local e não vê o transporte público respeitando estas Leis. Diz que  
107 vem sempre alertando a comunidade onde atua sobre o uso da máscara e isolamento  
108 social. Em reunião com o Prefeito em exercício, Dra. Águida Elena diz que foi discutido  
109 sobre o assunto do transporte público, pois já haviam recebido outras reclamações. A  
110 Prefeitura vem tentando solucionar esse problema de transporte com lotação, mas a  
111 Secretaria de Saúde não tem governabilidade para intervir sobre esse assunto, apenas  
112 levar as demandas que recebe para conhecimento do Prefeito. **c)** Sr. Odílio Alves  
113 pergunta sobre o funcionamento das Unidades de Saúde e Farmácia Central no  
114 período do final de ano. Dra. Águida Elena diz que o atendimento nas Unidades Básicas  
115 de Saúde será suspenso no dia 24 de dezembro, mas com possibilidade de mudanças.  
116 O SIM – Serviço Integrado de Medicina estará atendendo algumas especialidades que  
117 já estavam agendadas e a UPA – Unidade de Pronto Atendimento Dr. Thelmo, UPA –  
118 Unidade de Pronto Atendimento Parque Meia Lua e URC – Unidade de Retaguarda  
119 COVID-19 estarão funcionando normalmente 24 horas por dia. A Farmácia Central, Sr.  
120 Paulo Rosa informa que irá ficar em recesso nos dias 28, 29 e 30 de dezembro, mas  
121 terão funcionários internos de plantão no local nestes dias. **d)** Sr. Domingos Dutra diz  
122 que devem colocar em prática o que está no Regimento Interno. De acordo com o  
123 Artigo 22 do Regimento Interno que diz: “A pauta da reunião deverá ser estruturada  
124 pelos seguintes componentes, que nortearão o seu desenvolvimento: I – Aprovação da  
125 Ata da reunião anterior, II - Expediente, III – Ordem do dia, IV – Encerramento”, não  
126 existe o item informes. Sugere que seja retirado este item, pois vem sendo utilizado  
127 para discussão de alguns assuntos que deveriam constar como expediente. Sugere

128 também que seja invertido o item II com o item III, ou seja, ficará da seguinte forma: I  
129 – Aprovação da Ata da reunião anterior, II – Ordem do dia, III – Expediente e IV –  
130 Encerramento, para serem priorizados os assuntos que necessitam de aprovação.  
131 Todos os presentes estão de acordo com a sugestão dada pelo Sr. Domingos Dutra. **e)**  
132 Sr. Luiz Guilherme inicia a leitura de um poema de sua autoria “Cristo e Anti Cristo”.  
133 Sem mais informes, reunião é encerrada pelo Sr. Domingos Dutra. **Participaram os**  
134 **Conselheiros:** Sr. Domingos Raimundo Martins Dutra - Presidente do COMUS  
135 (Conselho Municipal de Saúde), Dra. Águida Elena B. Fernandes Cambauva, Sr. Célio  
136 Honório Vieira, Sr. Delcyr Claudino, Sr. Gerson de Miranda Moreira, Sra. Marta Lisiane  
137 Pereira Pinto de Carvalho, Sr. Odílio Alves, Sr. Valdete de Matos, Sr. Jorge Martins do  
138 Prado, Sr. Luiz Guilherme Amâncio dos Santos, Sr. Geraldo de Faria Cardoso, Sra.  
139 Elisete Sgorlon, Sra. Ineide Barbosa Junqueira, Sra. Célia Regina dos Santos, Sra. Marilis  
140 Bason Cury, Sra. Rebeca Thomé Conceição Ferreira, Sr. Carlos Bruno Areão Júnior, Sra.  
141 Patrícia de Sousa Pimenta, Sra. Edna Alves, Sra. Márcia Macedo da Silva, Sr. Claudemir  
142 Alberto dos Santos, Sr. Dario Alves de Assis e Sra. Drielly Martins Ferreira Tomaz.  
143 **Convidados e ouvintes:** Sr. Fábio Santos Prianti de Carvalho, Dr. Carlos Vilela, Dr.  
144 Daniel Freitas Alves Pereira, Sr. Paulo Roberto Rosa, Sra. Ana Maria Bortoleto e Sra.  
145 Lilihan Martins da Silva. Nada mais a constar, eu Robiane Goulart Barreto lavro a  
146 presente ata.